

# Intolerância, uma questão a ser discutida



Gabriella Barros

\*Estudante de Direito. Atual presidente do Diretório Acadêmico Gilberto de Freitas Araújo, da Asces-Unita



Arte: Emmanuel Lima

Atualmente, a intolerância é muito mais presente do que em outras épocas. Basta lembrar o significado da palavra (“ausência de tolerância ou falta de compreensão”). Na sociedade em que vivemos, se vê cada vez mais episódios relacionados à falta de tolerância nos âmbitos religiosos, sociais, políticos. Há muito mais envolvido quando se versa sobre esse comportamento que, por muitas vezes, é agressivo e acaba por causar repulsa de forma descabida a quem é vítima de tal ato.

Há uma ligação com o pré-conceito acerca das opiniões e modos que são diferentes dos que os de costume, da personalidade, do seu “próprio eu”. Junto com o pré-julgamento, vêm as agressões e a falta de respeito com o próximo. O respeito pelo que é diferente cada vez mais se extingue e isto acontece de forma perceptível e assídua. O mundo está passando por grandes mudanças e estas mostram como é importante o respeito e a

tolerância, pelo que é diferente ou até mesmo desconhecido.

Os conflitos que acontecem na Síria, por exemplo, deixam expostos como a intolerância religiosa e política afeta todo um país. E, devido a isso, acabam ceifando a vida de milhares, todos os dias. Não muito distante, vemos, no cenário nacional, a agressão massiva e descabida envolvendo questões raciais e sociais, onde aquele que é negro ou tem opção sexual diferente é repugnado e agredido independente do lugar que esteja. As minorias estão ganhando mais espaço e, assim, tendo maior representatividade. Porém, o trabalho é árduo e a sociedade é intolerante a questões tão importantes como estas.

Um comportamento que é mesquinho e compactuado por um grande número de pessoas, que por muitas vezes preferem fechar os olhos e não entender a condição do outro, acabando por desrespeitar e desencade-

---

### “A importância da diversidade se faz presente em cada momento da vida”

---

ar um problema que é presente há séculos na sociedade; onde aqueles que não eram cristãos sofriam duras penas da igreja e eram taxados como más pessoas; quando aqueles que eram negros só ocupavam os cargos de serviçais e não tinham o mínimo reconhecimento.

A importância da diversidade se faz presente em cada momento da vida. As minorias sofrem, diariamente, diante a total intolerância e arrogância daqueles que não se prestam a entender a luta das causas. Deste modo, acabam por serem taxadas de extremistas, quando na verdade quem agride não busca conhecer o real movimento.

A intolerância é carregada dessa herança histórica, onde

o que não agradava a todos era repudiado e excluído de forma ferrenha do círculo social. O que se mostra nos dias atuais é uma violência gratuita e descabida em redes sociais, e até mesmo o uso da própria violência diante daquilo que é desconhecido e diferente.

Os jovens que lutam para que a intolerância e o desrespeito acabem, enfrentam uma tarefa de grande responsabilidade e têm uma oportunidade brilhante de fazer diferente e, assim, em futuro próximo, fazer com que este tipo de posicionamento seja abolido.

Cada dia mais devemos, com respeito e sabedoria, entender o que não conhecemos, buscar informação, ser coerentes e compreender as diferenças que fazem parte das nossas vidas. É com mais reciprocidade e tolerância que se faz uma sociedade onde todas e todos possam ser vistos com respeito e compreensão.

